

Mas para minha tristeza estavam erradas as minhas ostentações. E toda aquela amargura, aquela revolta e angústia não tinham nada a ver com os problemas enfrentados pelo país, que em muito tende a assolar principalmente o assalariado brasileiro. Nenhum daqueles funcionários (nem os que percebiam melhores salários) estava sabendo como as reformas tributárias ou da previdência poderiam mudar suas vidas. Na verdade nem parece que tudo isso está acontecendo no país em que vivem.

O motivo sincero por tamanha revolta e amargura ocorrida é devido ao Novo Estatuto do Torcedor Brasileiro, aprovado esta semana, com previsão para vigência e cumprimento daqui a 6(seis) meses.

O interessante é que estes mesmos funcionários faziam correntes durante as eleições presidenciais, visando o apoio ao candidato do partido dos Trabalhadores, atual presidente da República. E somente agora, nesta ocasião a única vez em que pude observar tamanha indignação com o presidente que ajudaram a colocar em Brasília.

O assunto aqui tratado não diz respeito à política (Direita ou Esquerda), mas sim, da simplicidade deste povo que não encontra motivos

para contestar, buscar seus direitos e até mesmo questionar se estas mudanças são o correto para nosso país. Se o futuro reservaria alguma coisa melhor para nossos filhos e filhas ou como está a nossa própria expectativa de vida.

Começo a acreditar no que os gringos (e alguns brasileiros) insuportavelmente insistem em dizer: “que o Brasil é o país do futebol e do carnaval”. E ninguém vai retirar este trono, que já é nosso há tanto tempo.

Preferia não ter Rei Pelé ou Rei Momo. Mas viver num país onde pessoas reivindicassem seus reais direitos, como que questionassem seus espaços em toda sociedade. Que não houvesse muito barulho em troca do que é realmente de direito do povo brasileiro (saúde, educação, moradia, condições de vida, etc.), mas não que este povo tão sofrido, se revoltasse pela dor dos reis do futebol ou do carnaval.

E por estas e outras infelizmente observamos essas COISAS DO BRASIL.

*Nivaldo Lacerda da Cunha é
administrador da Clínica Dopsom,
localizada em Belo Horizonte (MG)*